



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 11 de agosto de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Governadores.....	1
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO PIM já fatura com o Dia das Crianças	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Afirmam repudia compra do MDIC	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Exportações sustentam saldo positivo no mês	4
ECONOMIA	
A CRITICA Sim & Não	5
OPINIÃO	
A CRITICA Economia firme, por ora.....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Rogério Pina	7
BEM VIVER	
DIÁRIO DO AMAZONAS Editorial	8
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Trabalhadores do PIM asseguram reajuste de 6,63%	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Tablet feito no País deve chegar ao mercado em setembro	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Isenções serão discutidas em nova reunião de governadores	11
ECONOMIA	

Governadores

Marcelo aponta equívocos sobre ZFM

O deputado estadual Marcelo Ramos (PSB) viu “equívocos” nas informações veiculadas pelos jornais locais com relação à garantia dos direitos da Zona Franca de Manaus (ZFM) no documento denominado “Carta de Brasília”, assinado por governadores das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste em encontro ocorrido segunda-feira, 08, na capital federal.

Segundo Ramos, um matutino aponta que a carta inclui a ZFM, enquanto outro deixa claro que não houve consenso entre os governadores, vices-governadores e secretários de Fazenda em torno da ZFM, apesar do governador Omar Aziz ter afirmado que a ZFM seria colocada na pauta durante discussões dos pontos estruturantes da reforma tributária. Segundo o deputado, quem ler a “Carta de Brasília” verá que realmente a ZFM não figurou na pauta.

Por isso Ramos não vê motivos para o Amazonas comemorar vitória. Comentou que o próprio governador anunciou o esforço do Governo do Estado em expressar o modelo ZFM como estratégico para o desenvolvimento da região na reunião com os governadores. “Isso não foi consenso na reunião, tanto é a ZFM não foi incluída no documento”, lamentou.

Na opinião de Marcelo Ramos, ou a ZFM é entendida como um projeto nacional, por conta do seu papel estratégico do ponto de vista econômico, geopolítico e ambiental, ou “ela não é nada”. “Se a ZFM não for um projeto do Brasil, ou seja, uma ação do ponto de vista estratégico industrial do governo brasileiro, ela objetivamente não se sustenta

Ou a Zona Franca é entendida como um projeto nacional, por conta do seu papel estratégico do ponto de vista econômico, geopolítico e ambiental, ou ela não é nada

amanhã”, avaliou.

O deputado destacou ainda que se o modelo for entendido pelo restante do Brasil como uma regalia, ou caridade, concedida ao povo do Amazonas, ela não se sustenta diante da nova política econômica industrial nacional adotada pelo governo da presidente Dilma Rousseff.

Concordando com Marcelo, o deputado Luiz Castro (PPS), líder do PPS na Aleam, recomendou “vigilância política” para evitar que a ZFM perca seus direitos adquiridos ao longo dos 44 anos de existência.

PIM já fatura com o Dia das Crianças

Embora não apostem todas as suas fichas na data, fabricantes do Polo já colhem bons resultados

POR LUANA GOMES

Apesar de faltarem praticamente dois meses para o Dia das Crianças, o PIM (Polo Industrial de Manaus) já trabalha a todo vapor para atender a demanda da festividade. Isto porque as indústrias precisam estar no mínimo 90 dias adiantadas para realizar os pedidos do comércio, de acordo com o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo.

Como o público infantil-juvenil está cada vez mais *geek*, aficionado por produtos eletrônicos, a data mais uma vez privilegia o principal subsetor da ZFM (Zona Franca de Manaus), que já é responsável por uma fatia de 32,12% do faturamento total do Polo nos cinco meses de 2011 (US\$ 5,25 bilhões), segundo indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

Câmeras digitais

O vice-presidente de novos negócios da Samsung, Benjamin Sicsu, declara que, dentre os produtos fabricados pela empresa, as câmeras digitais, filmadoras e celulares estão entre os mais procurados.

"Para o Dia das Crianças especificamente, a procura tem aumentado, pois as crianças estão cada vez mais habituadas

a lidar com dispositivos tecnológicos, como notebooks, netbooks, smartphones e tablets, entre outros", ponderou.

No caso dos celulares, o dirigente da Fieam argumenta que, provavelmente, a festividade não implique em crescimento da produção, pois o item já é constantemente encomendado. Por sinal, de janeiro a maio, o faturamento do produto corresponde a uma cifra de US\$ 936,59 milhões, 15% do que foi 'abocanhado' pelo setor eletroeletrônico (US\$ 5,25 bilhões).

No caso da Nokia, que ocupa o quarto lugar den-

tre as fábricas da região que mais exportaram até junho, de acordo com da-

Até maio, as linhas de produção do aparelho faturaram US\$ 936,59 milhões, ou 15% da indústria eletroeletrônica de Manaus

dos do Mdic (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), o Head de Produtos

da empresa no Brasil, Vinicius Costa, afirma que "o mercado está aquecido e produtos com mais funcionalidades e smartphones de entrada estão cada vez mais acessíveis para os consumidores".

Com um portfólio que oferece desde aparelhos com dois chips até smartphones premium (com mais recursos e tecnologia), Costa pondera que, assim como em outras datas temáticas, o Dia das Crianças é interessante para a empresa e para o mercado, "ainda que não seja tão forte como o Dia das Mães ou o Natal, por exemplo".

Por dentro

Lançamentos do semestre

De acordo com o Head de Produtos da Nokia, a empresa acabou de anunciar o smartphone Nokia N9, que chega ao mercado no 'mês da criançada', em preço a ser definido. Costa ressalta que a indústria também traz o Nokia C7, que já está disponível por R\$ 999, e produtos com entrada para dois chips, como o Nokia C2-00, Nokia X1-01 e o Nokia C2-03.

Enquanto isso, Benjamin Sicsu detalha que ainda não há nenhum projeto da Samsung para o segundo semestre. Contudo, ele salienta que recentemente foram lançados alguns modelos de câmeras digitais, como a PL 120, com duas telas de LCD.

"Também apresentamos as Smart TVs, com aplicativos de internet e jogos, que são uma ótima opção para a data, pois agradam pais e filhos. E o Galaxy S II, smartphone mais fino, nítido e rápido do mercado, com ótimas opções de jogos e aplicativos para redes sociais", finalizou.

Aficam repudia compra do MDIC

A notícia de que o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) teria comprado 400 aparelhos de ar condicionado importados da China foi mal recebida pela Aficam (Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas).

Os sete fabricantes do aparelho instalados no PIM sofrem hoje com concorrência de similares importados da China, adquiridos por Estados que dão incentivos de ICMS para a prática.

Por conta disso, o presidente da entidade, Cristóvão Marques Pinto, enviou nesta semana carta de repúdio a seus 75 associados, bem como a políticos e formadores de opinião. No documento, o dirigente aponta a contradição entre a iniciativa e o discurso do governo, que garantiu ao governador do Amazonas que manteria as vantagens da ZFM.

“Estão boicotando a presidente Dilma (...) O Mdic está garantindo o emprego dos chineses e não dos brasileiros”, encerrou.

Exportações sustentam saldo positivo no mês

A entrada de dólares no país superou a saída em US\$ 3.58 bilhões na primeira semana de agosto, segundo dados do BC (Banco Central). De janeiro até a primeira semana de agosto, o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 59.24 bilhões, contra US\$ 5.87 bilhões registrados em igual período de 2010. No mesmo período, o fluxo financeiro ficou positivo em US\$ 32.85 bilhões e o comercial, em US\$ 26.39 bilhões.

Entrada de dólares superou a saída em US\$ 3.58 bilhões na primeira semana de agosto, informa levantamento do Banco Central

O resultado positivo apurado na primeira semana de agosto se deve aos exportadores, que garantiram uma entrada líquida de US\$ 3.94

bilhões no comércio exterior. Esse resultado compensou a saída de US\$ 362 milhões nas operações financeiras, que incluem os fluxos para a Bolsa e investimentos diretos no país, por exemplo.

Segundo operadores, muitos exportadores aproveitaram a alta do

dólar na semana passada para trazer recursos ao país. Os dados do BC na área financeira mostram ainda que, na semana passada, não houve saída significativa de recursos do país.

No ano, o Brasil já recebeu US\$ 59.2 bilhões, 143% acima do verificado em todo o ano de 2010.

O BC comprou quase todos os dólares que entraram no país no período. Foram US\$ 2.6 bilhões em aquisições na semana.

As reservas chegaram a US\$ 348.5 bilhões na última sexta-feira, 5. Na segunda-feira, 8, já estavam em US\$ 349.6 bilhões.

Sim & Não

Em casa Tudo indica que o Amazonas não terá sobressalto na tramitação da MP dos Tablets nem na Câmara dos Deputados nem no Senado. Ontem, a deputada Manoela D'Ávila (PCdoB), relatora da matéria na Câmara, e o senador Eduardo Braga (PMDB), relator no Senado, afinaram a viola sobre o assunto.

Estratégia A reunião entre os dois relatores contou com a presença da senadora Vanessa Grazziotin, que é do mesmo partido de Manoela. Pelo que conversaram, a ideia é elaborar texto único e que a MP chegue no Senado sem tempo para alterações.

Economia firme, por ora

Fazenda Estadual comemora alta de 4,28% na arrecadação de olho no cenário econômico internacional

JOÛBERT LIMA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A arrecadação do Estado, que teve alta de 4,28% em julho na comparação com igual mês de 2010, é um indicador de que a economia do Amazonas mantém-se firme. Porém, a crise nos mercados, a expectativa de esfriamento na economia norte-americana e a crise europeia dão sinais de que a indústria local pode vir a sofrer efeitos similares aos ocorridos durante a crise financeira de 2009, com queda na produção e ameaça aos empregos.

O panorama externo vem preocupando o secretário de Estado da Fazenda, Ispér Abraham. Ele ressalta que o cenário que se desenha atualmente é de uma crise no setor público, diferente do que ocorreu em 2009, quando

Para ajudar as empresas a superar a crise de 2009, o Governo do Estado concedeu um pacote de "incentivos extras" como a isenção de ICMS sobre energia elétrica, parcelamento de impostos devidos e aumento no nível de incentivo. Os empregos foram mantidos.

o problema começou no setor privado, notadamente nos bancos.

O raciocínio é basicamente este: quando os Estados Unidos aumentaram seu limite de endividamento, também assumiu o compromisso de cortar gastos, que pode implicar em menor oferta de empregos e queda no consumo.

"Quando chega nesse ponto, o Estado deve diminuir seus gastos, consumir menos, o que pode significar desemprego, ou a manutenção de uma taxa que não é das melhores", avalia Ispér.

Isso seria um problema só dos Estados Unidos se não pudesse causar um efeito cascata na economia de outros países, inclusive naqueles que são clientes em potencial e até efetivos dos produtos brasileiros.

Os Estados Unidos ocupam a sexta posição entre os países compradores dos produtos da Zona Franca de Manaus, além de ser o quarto principal fornecedor de componentes, segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Se o cenário de crise de amplas proporções se concretizar,

com efeitos no mercado interno - como já ocorreu em 2009 - Ispér Abraham afirma que será o caso de se pensar nas mesmas medidas que foram tomadas há dois anos: desoneração à produção em troca de manutenção de postos de trabalho.

"Por enquanto, nossa posição é de aguardar. Não podemos esquecer que nossa economia é baseada na produção de bens que não são de primeira necessidade", diz o secretário, enfatizando que, na hora do aperto, o consumidor pode deixar para depois a compra da TV ou da motocicleta. "Isso poderia afetar nossa produção e nossa arrecadação. Por enquanto, os indicadores estão bons. Cautela e canja de galinha sempre é bom. Espero sinceramente que essas preocupações sejam infundadas", finaliza.



Rogério Pina

Design regional em debate

→ A Fucapi promove a partir de hoje o 3º Simpósio de Educação em Design na Amazônia, com apresentação de inovações no segmento e o debate de temas como a participação do Design no desenvolvimento regional.

Editorial

Antecipação perigosa

Antecipação do processo eleitoral de 2012 na Câmara Municipal de Manaus (CMM) e na Assembleia Legislativa do Estado (ALE), contraria os interesses da sociedade que elege os parlamentares para representá-la e espera deles a defesa das causas coletivas. Os problemas que Manaus e o Amazonas

enfrentam e os projetos que, em tese, trariam solução às mazelas sociais têm sido deixados em segundo plano por deputados e vereadores, que se dedicam a defender interesses particulares de políticos que almejam a disputa eleitoral no ano que vem para a Prefeitura de Manaus.

Na ALE, oposição e situação se digladiam em torno até de temas espinhosos para o Estado, como é defesa da Zona Franca de Manaus. No início desta semana, quando o tema foi levado à tribuna, os deputados aproveitaram a oportunidade para trocar acusações sobre quem fez ou

Na ALE, oposição e situação se digladiam em torno até de temas espinhosos para o Estado.

deixou de fazer pela cidade, antecipando um debate que deve ser travado em 2012, nos espaços adequados. As medidas que estão sendo discutidas e definidas em Brasília e que são cruciais para o futuro do Polo Industrial de Manaus ficaram em segundo plano.

Na CMM ocorre movimento semelhante, com

Na CMM ocorre movimento semelhante, com a diferença de que lá há mais grupos interessados.

a diferença de que lá há mais grupos interessados na defesa de interesses privados. Pelo menos três pré-candidatos têm representantes na Casa, o que torna a disputa na tribuna mais acirrada. Nos últimos dias, o que se viu foi o uso de um projeto de lei que trata da concessão de espaços públicos ser utilizado como material de campanha pelos

vereadores de todos os partidos.

Até as homenagens e medalhas distribuídas pelos parlamentares na CMM são usadas oportunamente com o objetivo de se tirar proveito e ganhar a simpatia do eleitorado para este ou aquele pré-candidato.

Os parlamentos são o espaço por excelência do debate político, mas transformar a política em interesse menor e passar ao largo das decisões de que a sociedade precisa é, para dizer o mínimo, uma atitude condenável. Os trabalhos do Legislativo não podem ser 'congelados' em função das eleições do ano que vem.

Trabalhadores do PIM asseguram reajuste de 6,63%

▼ O percentual foi considerado o maior da Região Norte

TEXTO Daisy Melo
FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

Os sindicatos patronais e dos Metalúrgicos do Amazonas (Sindmetal/AM) assinaram acordo em relação ao reajuste salarial dos trabalhadores. Os aumentos reais de salário e piso da categoria foram, respectivamente, de 6,63% e 4,63%, em relação ao índice inflacionário dos últimos 12 meses, que chegou a 6,87%.

“Esse reajuste salarial real foi o maior conquistado pelo segmento na Região Norte, já o

aumento do piso, o maior no Brasil”, disse o presidente do Sindmetal/AM, Valdemir Santana. Tanto o polo de duas rodas quanto o eletroeletrônico obtiveram acréscimo de 9,5% no salário, 6,5% de abono e 12% de piso.

Os funcionários da indústria de meios magnéticos e fotográficos obtiveram 2% de aumento real. O estabelecimento de um piso e a garantia de assistência médica, creche e alimentação foram mais benefícios conquistados pela categoria, que voltou, depois de 13 anos, a ser representada pelo Sindmetal/AM.

OS NÚMEROS

6,63%

▼ **É o aumento de salário real obtido pelos trabalhadores do polo de duas rodas e do segmento eletroeletrônico**

4,63%

▼ **É o reajuste real do piso salarial da categoria em relação ao índice da inflação nos últimos 12 meses, que foi de 6,87%**

Tablet feito no País deve chegar ao mercado em setembro

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, afirmou ontem que os primeiros tablets (computadores portáteis em formato de prancheta) produzidos no Brasil devem chegar ao mercado nacional ainda em setembro deste ano, com 20% dos componentes vindos da fabricação local. “Não vão faltar tablets e smartphones até o Natal”, disse o ministro.

Mercadante destacou que o governo irá fiscalizar a exigência mínima de partes e peças brasileiras nos produtos para que as mercadorias possam usufruir dos incentivos fiscais. “Nos próximos dois anos, a obrigatoriedade subirá de 20% para 80%”, disse.

Mercadante citou também a ampliação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Padis), que deve ser publicada nas próximas semanas.

Isenções serão discutidas em nova reunião de governadores

A questão da excepcionalidade da Zona Franca de Manaus foi retirada da Carta de Brasília na última hora, por causa de uma discordância do Governo do Pará com o documento, segundo informou o secretário executivo de Estado da Fazenda do Amazonas, Thomaz Nogueira.

De acordo com o secretário, houve discordância quanto os termos da convalidação dos incentivos fiscais oferecidos por alguns Estados irregularmente. “Essa questão precisa ser melhor discutida para não gerar passivos judiciais e os Estados não sejam obrigados a cobrar os impostos devidos da época da irregularidade, pois isso sim geraria um caos muito grande”.

Uma nova reunião entre os governadores será marcada para a elaboração da carta da Reforma Tributária, que exigirá ainda a criação de um fundo de desenvolvimento e a revisão do fundo de participação dos Estados.